

As capacidades linguísticas na alfabetização e os eixos necessários à aquisição da língua escrita

PARTE 1

Linguagem e aquisição da escrita

Angélica Merli

Março/2018

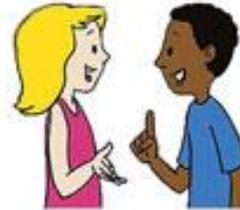
Objetivo

Compreender os processos envolvidos na aquisição do sistema de escrita alfabética e as capacidades (conhecimentos e atitudes) para o domínio dos campos da cultura escrita e da análise e reflexão sobre o funcionamento da escrita.

As capacidades linguísticas de ler e escrever, falar e ouvir com compreensão não acontecem espontaneamente, elas precisam ser ensinadas sistematicamente nos anos iniciais do Ensino Fundamental.



- Ler



- Falar



- Escrever



- Ouvir

5 eixos mais relevantes

1. Compreensão e valorização da cultura escrita;
2. Análise e reflexão (apropriação) sobre o sistema da escrita;
3. Leitura;
4. Produção de textos escritos;
5. Desenvolvimento da oralidade.

(Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos Iniciais, publicado em 2007, pelo MEC)

1. Compreensão e valorização da cultura escrita (capacidades, conhecimentos e atitudes)

- A. Conhecer, utilizar e valorizar os modos de produção e de circulação da escrita na sociedade;
- B. Conhecer os usos e funções sociais da escrita;
- C. Conhecer os usos da escrita na cultura escolar;
- D. Desenvolver capacidades necessárias para o uso da escrita no contexto escolar.

A. Conhecer, utilizar e valorizar os modos de produção e de circulação da escrita na sociedade

- Necessidade de letramento da criança.
- A maioria das crianças brasileiras, principalmente aquelas que são atendidas pelas redes públicas de ensino, têm acesso restrito à escrita e não conhecem muitas de suas manifestações e utilidades. Por essa razão, a ação pedagógica do(a) alfabetizador(a) deve proporcionar o contato com diferentes *gêneros* e *suportes* de textos escritos.

B. Conhecer os usos e funções sociais da escrita

O professor deve trazer para a sala de aula muitos e variados textos, disponibilizando-os para observação e manuseio e orientar sua exploração, por meio de atividades que possibilitem aos alunos:

- ler livros, jornais, revistas, dicionários e conversar sobre a leitura;
- reconhecer e classificar, pelo formato, diversos suportes da escrita, tais como: livros, revistas, folhetos, jornais;
- identificar as finalidades e funções da leitura de alguns textos, a partir do exame de seus suportes;
- relacionar o suporte às significações dos textos.

C. Conhecer os usos da escrita na cultura escolar

Implica conhecer suportes e instrumentos da escrita no cotidiano escolar (livro didático, livros de históricos, caderno comum, caderno de caligrafia, bloco, papel ofício, cartaz, lápis, borracha), as particularidades físicas da escrita (tamanho e tipo de letra; formato, disposição e organização do texto escrito); e a interação entre linguagem verbal com as linguagens visuais.

- Frente e verso, margens, parágrafos, título, autor, editora, índice, escrita x ilustrações...

D. Desenvolver capacidades necessárias para o uso da escrita no contexto escolar

- D1. Saber usar os objetos da escrita presentes na cultura escolar – manuseio de livros, cadernos, materiais escolares;
- D2. Desenvolver capacidades específicas para escrever - Para escrever de modo legível e rapidamente, há técnicas que não necessitam de um período específico destinado ao trabalho com a motricidade (exercícios de “*prontidão*”), pois essa dimensão ligada à escrita pode ser desenvolvida quando se desenha, quando se lê e se escreve.

2. Apropriação do sistema da escrita (capacidades, conhecimentos e atitudes)

- A. Compreender as diferenças entre a escrita alfabética e outras formas gráficas (outros sistemas de representação);
- B. Dominar convenções gráficas;
- C. Reconhecer unidades fonológicas como sílabas, rimas, terminações de palavras etc.;
- D. Conhecer o alfabeto;
- E. Compreender a natureza alfabética do sistema da escrita;
- F. Dominar as relações entre fonemas e grafemas.

A. Compreender as diferenças entre a escrita alfabética e outras formas gráficas (outros sistemas de representação)

Nos momentos iniciais da alfabetização, o aluno deve ser levado sistematicamente a distinguir: letras e desenhos; letras e rabiscos; letras e números; letras e símbolos gráficos (setas, asteriscos, sinais matemáticos etc).

B. Dominar convenções gráficas

2 tipos de convenções ortográficas

B 1. Compreender a orientação e o alinhamento da escrita de língua portuguesa (de cima para baixo e da esquerda para a direita);

B2. Compreender a função da segmentação dos espaços em branco e da pontuação no final da frase.

C. Reconhecer unidades fonológicas como sílabas, rimas, terminações de palavras etc.

No começo da alfabetização, é importante que a criança preste atenção à pauta sonora da língua e opere, ludicamente, com unidades do sistema fonológico como as sílabas, começos ou finais das palavras e rimas.

D. Conhecer o alfabeto

É importante que as letras estejam visíveis na sala de aula, para que os alunos sempre tenham um modelo a consultar. Isso implica:

D1. Compreender a caracterização gráfica e funcional das letras – letras variam de acordo com a função que desempenham – descobrir quais letras precisam para escrever determinadas palavras.

D2. Conhecer e utilizar diferentes tipos de letras (de fôrma e cursiva) - letras de fôrma nos primeiros momentos da alfabetização

E. Compreender a natureza alfabética do sistema da escrita

É importante que a criança descubra que nosso sistema é alfabético, isto é, que cada fonema (“som”) é representado por um grafema (“letra”).

F. Dominar as relações entre fonemas e grafemas

- Apropriar-se do sistema da escrita depende de compreender que os fonemas são representados por grafemas na escrita : relação som-escrita.
- Atividades: de decomposição e composição das palavras em sílabas; identificação e comparação da quantidade/variação/posição das letras na escrita (bingo, texto com lacunas, ordem alfabética, comparação de escrita do aluno e de texto padrão).

F. Dominar as relações entre fonemas e grafemas

F1. Dominar regularidades ortográficas - Depois que o aluno compreende a natureza alfabética da escrita e, portanto, alfabetizou-se é hora de dominar a ortografia do português. As regularidades ortográficas referem-se às palavras que possuem regras previsíveis que podem ser ensinadas (por exemplo, o “m” antes de “p” e “b”).

F2. Dominar irregularidades ortográficas - São os casos em que não há possibilidade de formular uma regra geral como, por exemplo, o fonema /s/ que pode ser representado por diferentes letras: sapo, ciranda, exceto, espaço, nascimento, entre outros. Essas irregularidades são aprendidas por *memorização*, quanto mais textos escritos as crianças leem ou escrevem, mais elas gravam a ortografia. Integrar ao aprendizado do código escrito e da ortografia às situações didáticas de uso real da língua.

Referências

- Material AVA - Uninove